



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	POSTAIS INCOMUNS: UM RETRATO SOBRE O ABSURDO DO COTIDIANO
Autor	FELIPE GUIMARÃES MARTINS
Orientador	NIURA APARECIDA LEGRAMANTE RIBEIRO

POSTAIS INCOMUNS: UM RETRATO SOBRE O ABSURDO DO COTIDIANO

Felipe Guimarães Martins¹; Niura Aparecida Legramante Ribeiro²

Desde sua criação no século XIX, o cartão-postal tornou-se um meio de comunicação muito utilizado, principalmente pela facilidade de enviá-lo por correio, a ponto de despertar um forte valor afetivo entre as pessoas. Primeiramente sendo ilustrados, os postais passaram a ser apropriados para fins criativos por fotógrafos. Em meados da década de 1930, simultaneamente com a evolução das câmeras, os cartões que traziam fotografias em preto-e-branco eram muitas vezes coloridos à mão após suas impressões. Na década de 1960, já eram apresentadas fotos coloridas. Logo, os postais tornaram-se um produto popularizado, de forma que proferissem o turismo através da alimentação imaginária do mundo, ostentando grandes transformações e progressos das cidades, cenas das guerras, retratos familiares e pontos turísticos (FRANCO, 2006). Em contraponto à idealização evidenciada pelos cartões-postais, surgiu o projeto “Postais Incomuns”, que exhibe imagens de cenas cotidianas de Porto Alegre, demonstrando as situações críticas de indivíduos em condição de vulnerabilidade e de grande quantidade de lixos jogados no chão, a fim de expor o descaso da população perante o cenário presente nas ruas. Para desenvolver o trabalho da melhor forma, foi utilizado como referência o projeto “tristicidade” de Leandro Selister, artista visual gaúcho, no qual, através da rede social *Instagram*, reúne imagens de situações alarmantes de Porto Alegre, provocando a reflexão sobre o contexto em que a cidade se encontra. Outra referência importante foi o livro “Fotografía y Pintura: Dos Medios Diferentes?”, da pesquisadora Laura González Flores, que trata sobre as relações de sintaxes da câmera e da impressão da imagem fotográfica e de como isso afeta obras realizadas em pintura. As fotografias foram produzidas através de câmera analógica e transferidas para papéis de aquarela em formato de cartão-postal, pelo processo de cianotipia, para, depois, serem tonalizadas com erva-mate, resultando em imagens em preto-e-branco, que representam um cenário ofuscado do cotidiano. Elementos da cena são destacados com aquarela colorida para dar visibilidade ao tema da pesquisa. O projeto resultou em uma série de vinte cartões-postais de Porto Alegre que se contrapõem com a ideia de beleza que se esperaria encontrar nesse tipo de material, colocando, em evidência, questões sociais.

Palavras-chave: Aquarela. Cartão-postal. Cianotipia. Cotidiano. Fotografia.

¹Autor ²Orientadora